



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

TESOUREIRO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Mídia influencia satisfação corporal

Um estudo com 159 estudantes universitários aponta que o padrão de beleza veiculado pela mídia pode causar insatisfação com o próprio corpo entre os jovens brasileiros. A pesquisa foi realizada no Departamento de Psicologia da USP de Ribeirão Preto, pela nutricionista Maria Fernanda Laus.

A nutricionista explica que estudos do mesmo tipo realizados em outros países já haviam relacionado “distúrbios da imagem corporal, mais precisamente a insatisfação, com exposição de imagens idealizadas pela mídia”. Assim, ela verificou essa relação em uma pequena amostra da população brasileira. De acordo com a pesquisadora, a literatura especializada sugere que a “insatisfação com o próprio corpo é resultado de uma discrepância entre a aparência autopercebida e a silhueta considerada ideal pela pessoa”.

Com essas informações, e usando fotografias, a pesquisadora dividiu os jovens em dois grupos: um experimental, ao qual foram apresentadas fotos de modelos que representam ideais de beleza, e outro de controle, cujos participantes foram expostos a fotos de objetos neutros.

Os resultados mostraram que “a exposição às imagens idealizadas pela mídia contribui para um aumento na insatisfação com o próprio corpo”. Antes de observar as imagens dos modelos de beleza, o índice de satisfação corporal dos grupos, tanto o experimental quanto o de controle, era praticamente o mesmo. Após a exposição aos estímulos, 37,50% das mulheres e 58,97% dos homens do grupo experimental selecionaram uma silhueta diferente da escolhida como desejada antes da visualização. Dentre estes, 80% das mulheres e 60,87% dos homens optaram por uma figura mais magra. As escolhas do grupo de controle permaneceram inalteradas.

(Marília Caliarí, *Agência USP de Notícias*, www.usp.br, 10.06.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a pesquisa da nutricionista Maria Fernanda Laus consistiu em

- (A) comparar o ideal de beleza veiculado pela mídia brasileira com imagens idealizadas pela mídia de outros países.
- (B) observar o comportamento de jovens que alteram sua aparência para se ajustarem ao ideal de beleza presente na mídia.
- (C) propor alternativas para tratar os distúrbios relativos à insatisfação do jovem brasileiro com sua aparência.
- (D) entrevistar jovens que se sentem satisfeitos com sua aparência e ignoram a mídia, no que se refere aos estereótipos de beleza.
- (E) avaliar o índice de satisfação corporal entre jovens e sua relação com imagens idealizadas pela mídia.

02. Em – De acordo com a pesquisadora, a literatura especializada sugere que a “insatisfação com o próprio corpo é resultado de uma **discrepância** entre a aparência autopercebida e a silhueta considerada ideal pela pessoa”. (segundo parágrafo) –, o termo em destaque é empregado com o sentido de

- (A) simetria.
- (B) divergência.
- (C) analogia.
- (D) correspondência.
- (E) interseção.

Considere o trecho do último parágrafo para responder à questão de número **03**.

Após a exposição aos estímulos, 37,50% das mulheres e 58,97% dos homens do grupo experimental selecionaram uma silhueta diferente da escolhida como desejada antes da visualização. Dentre estes, 80% das mulheres e 60,87% dos homens optaram por uma figura mais magra.

03. Ao interpretar os dados da pesquisa, é correto concluir que

- (A) o número de mulheres insatisfeitas com o próprio corpo é superior ao número de homens que gostariam de ter um corpo diferente.
- (B) metade do total de mulheres do grupo experimental demonstraram o desejo de ter um corpo diferente após serem expostas às fotos.
- (C) 80% do total das mulheres que participaram da pesquisa estão insatisfeitas com seus corpos e gostariam de alterar sua silhueta.
- (D) a maioria dos jovens que optaram por uma silhueta diferente após a visualização das fotos gostariam de ser mais magros.
- (E) o número de mulheres que selecionaram uma silhueta diferente após serem expostas às fotos é equivalente ao de homens.

04. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A nutricionista conta que já havia sido realizados estudos sobre o mesmo assunto.
- (B) As informações obtidas a partir desse estudo aparentam ser muito interessante.
- (C) Foi percebido alguns indícios de que os jovens estavam insatisfeitos com seus corpos.
- (D) A pesquisa começou com algumas hipóteses, que foram testadas posteriormente.
- (E) Foi necessário a comparação entre as escolhas do grupo experimental e do grupo de controle.

05. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com as regras de regência.

Os estudos _____ quais a pesquisadora se reportou já assinalavam uma relação entre os distúrbios da imagem corporal e a exposição a imagens idealizadas pela mídia.

A pesquisa faz um alerta _____ influência negativa que a mídia pode exercer sobre os jovens.

- (A) dos ... na
- (B) nos ... entre a
- (C) aos ... para a
- (D) sobre os ... pela
- (E) pelos ... sob a

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

O músico e escritor Jorge Mautner concede entrevista exclusiva à Revista E

Jorge Mautner é um homem das artes. Músico, cantor e escritor, o carioca iniciou a vida profissional como jornalista, em 1958. Só mais tarde, em 1965, deu início à carreira musical, com o lançamento de um compacto simples pela RCA Victor. Como as músicas eram de protesto, naquele mesmo ano foi enquadrado na lei de segurança nacional pela ditadura militar e exilado. Inicialmente, foi para Nova York, onde trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU), foi massagista, garçom e secretário literário, por sete anos, do poeta norte-americano Robert Lowell. Depois se mudou para Londres, onde encontrou Caetano Veloso e Gilberto Gil e dirigiu seu único filme, *Demiurgo*. Regressou ao Brasil em 1972 e retomou a carreira de músico.

O que você acha da música brasileira hoje?

Eu a acompanho desde a geração de Dircinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Blecaute, Dolores Duran. Hoje em dia, a riqueza cultural e musical do Brasil é imensa. É como o [Rio] Amazonas e suas confluências. Por exemplo, a música erudita alemã, dodecafônica, atonal, foi combinada com a percussão popular. E há uma infinidade de misturas, como o *funk*, o *hip-hop*, o *rap*.

Mas as pessoas reclamam que não há espaço no mercado para a música de qualidade.

Pela multiplicidade e globalização que experimentamos agora, há oportunidades e chances para todo mundo, até para as coisas mais exóticas, estranhas e originais. Acontece que, antes, os autores eram muito interligados ao mundo literário, ao universo filosófico. Dolores Duran, por exemplo, lia Sartre, Albert Camus. Depois da queda do muro de Berlim, estamos numa plenitude do capitalismo liberal e da democracia. A música é mais de entretenimento.

Como você, uma pessoa que gosta de informação, reage ao universo cibernético? O volume de informações cansa ou não?

É ótimo, é o máximo, porque lugares são visitados e revisitados com mais rapidez. As notícias são sempre novíssimas, por causa das novas lentes, das novas máquinas de pesquisa digital. Na parte da literatura, o acesso a autores maravilhosos ficou mais fácil. E há autores que são eternos, que, mesmo tendo escrito tempos atrás, sempre têm alguma ideia que se aplica ao século 21.

(Revista E, n. 100, www.secsp.org.br, 10.06.2013. Adaptado)

06. A apresentação de Jorge Mautner, no parágrafo que inicia o texto, dá ênfase à

- (A) razão que o levou a abandonar a profissão de jornalista.
- (B) influência da sua formação como jornalista em sua carreira musical.
- (C) produção literária e musical a que ele se dedicou durante os anos de exílio.
- (D) parceria com Caetano Veloso e Gilberto Gil no decorrer da década de setenta.
- (E) diversidade das atividades que ele realizou desde o início da vida profissional.

07. Considere o trecho do primeiro parágrafo:

Como as músicas eram de protesto, naquele mesmo ano foi enquadrado na lei de segurança nacional pela ditadura militar e exilado.

O termo **Como**, em destaque na primeira parte do enunciado, expressa ideia de

- (A) contraste e tem sentido equivalente a **porém**.
- (B) concessão e tem sentido equivalente a **mesmo que**.
- (C) conformidade e tem sentido equivalente a **conforme**.
- (D) causa e tem sentido equivalente a **visto que**.
- (E) finalidade e tem sentido equivalente a **para que**.

08. Considere o trecho:

Eu a acompanho desde a geração de Dircinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Blecaute, Dolores Duran. Hoje em dia, a riqueza cultural e musical do Brasil é imensa. É como o [Rio] Amazonas e suas confluências. Por exemplo, a música erudita alemã, dodecafônica, atonal, foi combinada com a percussão popular. E há uma infinidade de misturas, como o *funk*, o *hip-hop*, o *rap*.

Nesse contexto, são antônimos os termos

- (A) cultural e musical.
- (B) confluências e misturas.
- (C) riqueza e misturas.
- (D) erudita e popular.
- (E) riqueza e infinidade.

09. É correto concluir que, na opinião de Jorge Mautner,

- (A) não se faz mais música de qualidade no mundo globalizado.
- (B) existe espaço para todo o tipo de música, incluindo a de qualidade.
- (C) música de qualidade e música de entretenimento não podem coexistir.
- (D) a queda do muro de Berlim marcou o fim da música de qualidade.
- (E) é inviável fazer música de qualidade no contexto do capitalismo liberal.

10. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

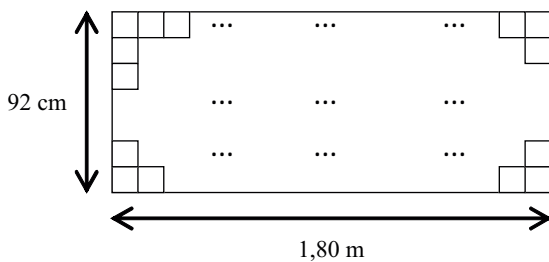
- (A) Músico, cantor e escritor, Jorge Mautner é um homem das artes.
- (B) O carioca iniciou em 1958, a vida profissional como jornalista.
- (C) Jorge Mautner inicialmente, foi para Nova York.
- (D) Depois encontrou em Londres, Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- (E) Ele retomou ao regressar ao Brasil, a carreira de músico.

MATEMÁTICA

11. Um jovem comprou, em uma mesma loja, uma blusa e uma calça, obtendo descontos de 20% e 10%, respectivamente, sobre os valores das peças. Sabendo-se que o preço final da compra, com todos os descontos, foi R\$ 171,00 e que o preço final da calça foi R\$ 27,00 mais caro que o preço final da blusa, é correto concluir que a porcentagem de desconto do valor final da compra, em relação ao preço inicial que seria pago (sem os descontos), foi de

- (A) 29,0%.
- (B) 26,5%.
- (C) 24,4%.
- (D) 18,0%.
- (E) 14,5%.

12. Uma pessoa precisa quadricular uma placa retangular de papelão de 1,80 m de comprimento por 92 cm de largura. A figura mostra uma parte do quadriculado.



Sabendo-se que todos os quadradinhos são iguais e de maior lado possível, e que a placa toda foi quadriculada, sem que ocorresse nenhuma sobra, então, o número total de quadradinhos desenhados nessa placa foi

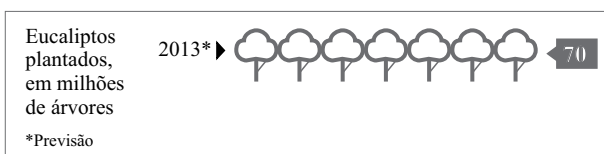
- (A) 1 035.
- (B) 1 050.
- (C) 1 300.
- (D) 1 350.
- (E) 1 500.

13. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou, em 19 de abril de 2013, a seguinte informação:

“4 em cada 5 semáforos de São Paulo têm defeito”

Sabendo-se que o número de semáforos com defeito é 4 800, então o número de semáforos que não precisam de reparos é

- (A) 2 400.
 (B) 1 800.
 (C) 1 200.
 (D) 1 000.
 (E) 800.
14. Em um escritório onde trabalham 7 pessoas, a média das idades é 36 anos. Um desses funcionários, com 32 anos de idade, pediu demissão e, para o seu lugar, foi contratado outro funcionário, o que fez com que a nova média das idades subisse para 37 anos. A idade, em anos, do novo funcionário contratado é
- (A) 40.
 (B) 39.
 (C) 38.
 (D) 37.
 (E) 36.
15. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou, em 21 de maio de 2013, a seguinte informação:



(Eldorado Brasil Celulose. Adaptado)

Sabendo-se que 70 milhões de eucaliptos produzem 1,5 milhão de toneladas de celulose, o número de eucaliptos necessários, para que se possa produzir 4,5 milhões de toneladas de celulose representaria, em relação à previsão do ano de 2013, um aumento de

- (A) 260%.
 (B) 240%.
 (C) 220%.
 (D) 200%.
 (E) 180%.

16. João aplicou um capital de R\$ 500,00 a juro simples com taxa de 0,4% ao mês, durante certo tempo, e Pedro aplicou R\$ 800,00, também a juro simples, por um período de tempo equivalente a $\frac{1}{3}$ do tempo da aplicação de João e obteve um juro 40% superior ao juro obtido por João. A taxa mensal de juro da aplicação de Pedro era
- (A) 0,65%.
 (B) 0,70%.
 (C) 0,85%.
 (D) 0,90%.
 (E) 1,05%.

17. Um professor tem, em sua casa, vários livros de matemática, de física e de biologia, num total de 173 livros. O número de livros de biologia corresponde a 15% do total do número de livros de matemática, e o número de livros de física excede em 17 o número de livros de biologia. O número total de livros de matemática é
- (A) 105.
 (B) 120.
 (C) 132.
 (D) 143.
 (E) 156.

18. A tabela mostra as alíquotas para o cálculo do Imposto de Renda (IR) do ano de 2013.

Base de Cálculo (R\$) (Valor bruto recebido)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR (R\$)
Até 1.710,78	–	–
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15	320,6
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

O cálculo do IR é feito da seguinte forma:

Imposto a ser pago = (valor bruto recebido) x alíquota (%) – Parcela a deduzir

Suponha que uma pessoa teve um desconto de IR na sua folha de pagamento no valor de R\$ 54,40. Sabendo-se que a alíquota utilizada é de 15%, então, o valor bruto do salário é

- (A) R\$ 2.100,00.
 (B) R\$ 2.300,00.
 (C) R\$ 2.500,00.
 (D) R\$ 2.700,00.
 (E) R\$ 2.900,00.

19. Com determinada quantia disponível de dinheiro, uma empresa poderia comprar vários aparelhos de telefone com fio, no valor de R\$ 70,00 cada um. No ato da compra, essa empresa conseguiu um desconto de R\$ 10,00 por aparelho, o que permitiu que, com a mesma quantia disponível, comprasse 5 aparelhos a mais. O valor total disponível, em dinheiro, para essa compra era

- (A) R\$ 2.100,00.
- (B) R\$ 1.890,00.
- (C) R\$ 1.680,00.
- (D) R\$ 1.470,00.
- (E) R\$ 1.050,00.

20. Uma pessoa está imprimindo um texto com 118 páginas, mas a impressora está apresentando o seguinte defeito: imprime duas folhas boas (B) e a terceira com defeito (D); depois, imprime mais três folhas boas e a folha seguinte com defeito e assim sucessivamente, conforme mostra o esquema.

Páginas	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12. ^a	13. ^a	14. ^a	...
Qualidade	B	B	D	B	B	B	D	B	B	D	B	B	B	D	...

Ao termino dessa impressão, o número de folhas impressas com defeito será

- (A) 36.
- (B) 35.
- (C) 34.
- (D) 33.
- (E) 32.

ATUALIDADES

21. O Congresso Nacional derrubou ontem os vetos da presidente Dilma Rousseff à lei que muda a divisão dos *royalties* do petróleo, abrindo nova fase na disputa que os Estados travam por essas receitas há mais de três anos. (...)
A presidente Dilma, que era contra a mudança, avisou que respeitará a decisão do Congresso.

(Folha de S.Paulo, 08.03.2013)

Essa mudança, que tem gerado polêmica e a contestação da lei,

- (A) distribui os *royalties* apenas para os estados produtores de petróleo, o que desagradou às demais unidades da federação.
- (B) busca uma divisão mais igualitária dos *royalties* entre todos os estados, questionada pelos estados produtores.
- (C) reserva mais da metade do valor dos *royalties* para os estados não produtores, em prejuízo da União.
- (D) limita a arrecadação dos *royalties* ao pré-sal das bacias de Campos e de Santos, criticada pelos estados não produtores.
- (E) favorece os estados da região Sudeste na distribuição dos *royalties*, gerando disparidades sociais e econômicas no país.

22. A (...) escolheu, na terça-feira [07.05.2013], o primeiro latino-americano para comandar a entidade, substituindo o francês Pascal Lamy na direção-geral do órgão a partir de 31 de agosto. O brasileiro Roberto Azevedo, considerado o diplomata do Itamaraty com maior conhecimento sobre a (...), venceu o mexicano Hermínio Blanco com forte apoio dos países emergentes, um reflexo da capacidade negociadora do Brasil nos acordos e da imagem de um dos países mais atuantes do órgão.

(<http://www.cartacapital.com.br/internacional/brasil-na-...>, 08.05.2013. Adaptado)

Esse brasileiro passará a chefiar a

- (A) FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.
- (B) OIT – Organização Internacional do Trabalho.
- (C) OMC – Organização Mundial do Comércio.
- (D) OMS – Organização Mundial da Saúde.
- (E) UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

23. As redes sociais são uma das maiores ameaças para a sociedade, segundo o primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e a melhor ferramenta para uma participação democrática nela, segundo seus jovens oponentes, que há uma semana estão nas ruas da Turquia.

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/europa/amplo-uso-de-redes-sociais-serve-de-estrutura-para-protestos-na-turquia...html>, 05.06.2013)

Esses recentes protestos na Turquia,

- (A) em defesa da incorporação do país à União Europeia, demonstram que a hostilidade dos europeus aos muçulmanos ainda persiste.
- (B) decorrentes do elevado índice de desemprego entre os jovens, reforçam o fracasso da política econômica adotada pelo partido islamita.
- (C) favoráveis à libertação de jovens que se negaram a usar o véu islâmico, mostram o acelerado processo de modernização do país.
- (D) desencadeados pela construção de um centro comercial em Istambul, revelam a oposição à política conservadora do partido governista.
- (E) em retaliação ao resultado da última eleição para o Parlamento, confirmam que os ideais da Primavera Árabe chegaram a mais um país.

24. O ministro da justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou que 110 homens da Força Nacional e 100 da Polícia Federal chegaram na manhã de hoje a Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

(<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/mato-grosso-do-sul-recebe-forca-nacional-e-policia-federal>, 05.06.2013)

Essa medida foi tomada para

- (A) impedir o aliciamento de populações locais pelo tráfico de drogas, que abastece as metrópoles do país.
- (B) reforçar a fiscalização na fronteira, por onde entra a maior parte das armas e munições contrabandeadas.
- (C) conter os conflitos entre indígenas e fazendeiros, devido a divergências na demarcação de terras no estado.
- (D) desestruturar o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, responsável pela invasão de áreas improdutivas.
- (E) combater os narcotraficantes dos países vizinhos, que estabeleceram bases em reservas indígenas da fronteira.

25. O líder americano afirmou que seu governo alcançou o “equilíbrio correto entre segurança e privacidade”, acrescentando que o monitoramento da internet não tem como alvo cidadãos americanos ou residentes do país. (...)

As declarações de Obama se referiam a revelações feitas nesta semana pelos jornais *Guardian*, do Reino Unido, e *Washington Post*, dos EUA, de que a Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) está coletando vastas quantidades de dados de telefone e de comunicações da internet.

(<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2013-06-07/obama-programas-de-vigilancia-dos-eua-equilibram-seguranca-e-privacidade.html>, 07.06.2013)

De acordo com o governo norte-americano, esse monitoramento

- (A) visa impedir a entrada e permanência de imigrantes ilegais no país.
- (B) está fundamentado na lei punitiva a ataques de *hackers* estrangeiros.
- (C) atinge as empresas que têm favorecido ou ocultado casos de pedofilia.
- (D) é justificado pela necessidade de prevenção e combate ao terrorismo.
- (E) pretende ser um instrumento legal contra a ciberespionagem industrial.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. O atalho que permite acionar a janela de Ajuda e Suporte do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, a partir de uma janela aberta do Windows Explorer, é:

- (A) F5
- (B) F4
- (C) F3
- (D) F2
- (E) F1

27. Assinale a alternativa que indica o nome correto do ícone a seguir, retirado do grupo Ilustrações, da guia Inserir, do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



- (A) Imagem.
- (B) Clip-Art.
- (C) WordArt.
- (D) Figuras.
- (E) SmartArt.

28. Observe a planilha a seguir, preenchida por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	10	
2	2	3	
3	5	12	
4			

O valor obtido na célula A4, quando preenchida com a expressão =SOMASE(A1:C3; “<5”) é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 6
- (E) 11

29. A imagem a seguir foi retirada do grupo Zoom do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o nome da guia a que pertence o grupo Zoom.

- (A) Exibição.
- (B) Mostrar.
- (C) Janela.
- (D) Revisão.
- (E) Transições.

30. O recurso que permite verificar a data de acesso aos sites visitados recentemente por meio do Internet Explorer 9, no MS-Windows 7, em sua configuração padrão, é:

- (A) Favoritos.
- (B) Navegação Offline.
- (C) Histórico.
- (D) Feeds.
- (E) Certificados Digitais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em conformidade com o art. 88 da Lei Federal n.º 4.320/64, os débitos e créditos serão escriturados com individualização do devedor ou do credor e especificação

- (A) da despesa por elementos, em cada unidade administrativa ou órgão de governo.
- (B) dos programas especiais de trabalho custeados por dotações globais, em termos de metas visadas, decompostas em estimativa do custo das obras a realizar e dos serviços a prestar, acompanhadas de justificação econômica, financeira, social e administrativa.
- (C) dos programas especiais de trabalho custeados por dotações específicas, em termos de metas visadas, decompostas em estimativa do custo das obras a realizar e dos serviços a prestar.
- (D) da natureza, importância e data do vencimento, quando fixada.
- (E) dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro comum.

32. As dotações: 1 – aquisição de imóveis, ou de bens de capital já em utilização; 2 – a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e 3 – a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros, serão classificadas como

- (A) inversões financeiras.
- (B) despesas de custeio.
- (C) transferências correntes.
- (D) investimentos.
- (E) transferências de capital.

33. A Contabilidade Pública aplica-se especificamente aos órgãos e entidades integrantes da Administração Direta e Indireta. Pode-se indicar como órgãos ou entidades da Administração Direta:

- (A) Autarquias, incluindo as Agências Reguladoras.
- (B) Municípios, Ministérios e Secretarias.
- (C) Empresas Dependentes.
- (D) Empresas Públicas e/ou Sociedades de Economia Mista, não-dependentes.
- (E) Empresas Públicas e/ou Sociedades de Economia Mista, dependentes.

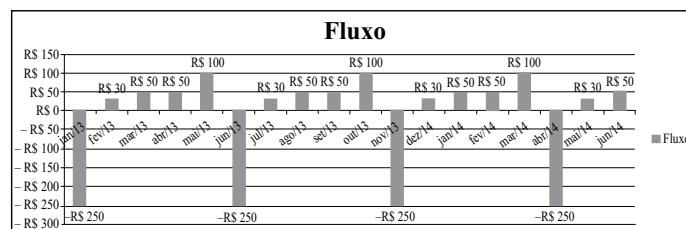
34. O regime contábil de escrituração adotado no Brasil é o

- (A) de caixa para as despesas legalmente empenhadas.
- (B) de caixa para as despesas pagas e não pagas, que se constituem no total das despesas executadas.
- (C) de exercício para as receitas efetivamente obtidas ou recebidas.
- (D) de competência para as receitas lançadas, embora não arrecadas, como dívida ativa.
- (E) misto.

35. Os bens que integram o domínio público com características diferentes, compondo o patrimônio público como objeto de direito real, registrados contabilmente no ativo permanente, que podem ser utilizados para quaisquer fins e alienados de acordo com a conveniência da administração pública, são denominados

- (A) de uso comum.
- (B) de uso especial.
- (C) dominicais.
- (D) móveis.
- (E) semoventes.

O fluxo a seguir será utilizado pelas questões de números 36 e 37.



36. Este fluxo pode ser classificado como

- (A) Padrão não convencional.
- (B) Padrão convencional.
- (C) Valor presente líquido.
- (D) Valor presente.
- (E) Anuidade.

37. O fluxo proposto seria classificado como uma anuidade caso sofresse os acréscimos temporais propostos por:

Tempo	Acréscimo A	Acréscimo B	Acréscimo C	Acréscimo D	Acréscimo E
jan/13	R\$ 330	R\$ 260	R\$ 330	R\$ 260	R\$ 260
fev/13	R\$ 70	-R\$ 10	R\$ 50	-R\$ 10	-R\$ 10
mar/13	-R\$ 15	-R\$ 20	R\$ 30	-R\$ 20	-R\$ 20
abr/13	R\$ 30	-R\$ 10	R\$ 30	-R\$ 10	-R\$ 10
mai/13	-R\$ 20	-R\$ 50	-R\$ 20	-R\$ 50	-R\$ 50
jun/13	R\$ 330	R\$ 260	R\$ 330	R\$ 290	R\$ 290
jul/13	R\$ 50	-R\$ 10	R\$ 50	R\$ 0	R\$ 0
ago/13	R\$ 50	-R\$ 20	R\$ 30	R\$ 50	-R\$ 30
set/13	-R\$ 15	-R\$ 10	R\$ 30	-R\$ 40	-R\$ 40
out/13	-R\$ 20	-R\$ 50	-R\$ 20	-R\$ 90	-R\$ 90
nov/13	R\$ 330	R\$ 260	R\$ 330	R\$ 270	R\$ 270
dez/13	R\$ 50	-R\$ 10	R\$ 50	R\$ 0	R\$ 0
jan/14	R\$ 50	-R\$ 20	R\$ 30	-R\$ 10	-R\$ 10
fev/14	-R\$ 15	-R\$ 10	R\$ 30	R\$ 0	R\$ 0
mar/14	-R\$ 20	-R\$ 50	-R\$ 20	R\$ 0	-R\$ 60
abr/14	R\$ 330	R\$ 330	R\$ 330	R\$ 280	R\$ 280
mai/14	R\$ 50	R\$ 50	R\$ 50	-R\$ 10	-R\$ 10
jun/14	R\$ 30	R\$ 30	R\$ 30	-R\$ 40	-R\$ 40

- (A) Acréscimo A.
- (B) Acréscimo B.
- (C) Acréscimo C.
- (D) Acréscimo D.
- (E) Acréscimo E.

38. Na liquidação de um determinado projeto observa-se o fluxo de caixa

- (A) convencional.
- (B) não convencional decrescente.
- (C) não convencional inicial.
- (D) misto com desembolsos iguais.
- (E) residual.

39. Os fluxos de caixa operacionais são aqueles observáveis

- (A) antecipadamente ao dispêndio de capital proposto no tempo zero.
- (B) após o imposto de renda resultante do uso do projeto durante sua vida.
- (C) após o imposto de renda, resultante de um resultado relevante, proposto no tempo zero.
- (D) antes do imposto de renda, resultante de um resultado relevante, proposto no tempo zero.
- (E) postecipadamente ao dispêndio de capital proposto no tempo zero.

40. Ao analisar um determinado fluxo, pode-se dizer que se o mesmo pudesse ser realizado por meio do melhor uso alternativo de um determinado ativo, este fluxo seria denominado

- (A) investimento estrangeiro direto.
- (B) caixa de expansão.
- (C) custo incorrido.
- (D) custo de oportunidade.
- (E) de substituição.

Para as questões de números 41 a 47 serão utilizadas as informações da empresa ABC que apresentou os saldos de rubricas contábeis no exercício de X1 – Ativo Circulante: R\$ 1.540.000, Duplicatas a pagar: R\$ 220.000, Empréstimos Bancários de Curto Prazo: R\$ 450.000 e Provisões Trabalhistas: R\$ 180.000. O Exigível a Longo Prazo era formado apenas por um Empréstimo Bancário de R\$ 350.000 e seu Patrimônio Líquido: R\$ 820.000. O Passivo Total em X1 registrava: R\$ 2.020.000. O Ativo Circulante era formado apenas por Duplicatas a Receber: R\$ 950.000 e Estoques. As contas do Ativo tiveram seus saldos corrigidos em 28% para o exercício de X2, com exceção de Estoques que foram corrigidos por uma taxa de 72,5% e as contas do Passivo Circulante em 25%, com exceção dos Empréstimos Bancários de curto e longo prazo que foram corrigidos por uma taxa de 58%. O Patrimônio Líquido em X2 era de R\$ 2.789.000 e o Passivo Total de R\$ 1.025.000.

41. A evolução do capital circulante líquido de X1 para X2 foi de

- (A) -29,56%
- (B) -10,16%
- (C) +10,17%
- (D) +48,22%
- (E) +53,78%

42. Pode-se afirmar sobre o capital circulante líquido da empresa ABC em X2:

- (A) sendo base para cláusulas restritivas de credores, com valor mínimo de R\$ 1.000.000, a empresa não estaria sendo demandada por aumento de liquidez.
- (B) sendo base para cláusulas restritivas de credores, com valor mínimo de R\$ 1.500.000, a empresa não estaria sendo demandada por aumento de liquidez.
- (C) sendo base para cláusulas restritivas de credores, com valor mínimo de R\$ 2.000.000, a empresa não estaria sendo demandada por aumento de liquidez.
- (D) sua diminuição é decorrente da evolução da conta de estoques.
- (E) seu crescimento é decorrente da conta de intangível.

43. O índice de liquidez corrente de X2 e X1 são, respectivamente,
- (A) 1,12 e 0,79.
 (B) 1,84 e 1,81.
 (C) 0,59 e 0,63.
 (D) 1,81 e 0,36.
 (E) 1,12 e 1,63.
44. O índice de liquidez seca evoluiu de X1 para X2 na proporção de
- (A) +16,56%
 (B) +7,78%
 (C) +2,45%
 (D) -6,47%
 (E) -10,16%
45. O índice de endividamento geral de X1 e X2 são, respectivamente,
- (A) 2,63 e 1,81.
 (B) 0,59 e 0,63.
 (C) 1,14 e 1,79.
 (D) 2,81 e 1,36.
 (E) 0,12 e 1,63.
46. Considerando que em X2 o lucro antes dos juros e do imposto de renda foi de R\$ 1.280.450 e que não foram feitos novos empréstimos bancários e os existentes não foram amortizados, o índice de cobertura de juros é de
- (A) 5,63.
 (B) 4,36.
 (C) 3,81.
 (D) 3,63.
 (E) 2,76.
47. Avaliando o índice de endividamento geral, pode-se afirmar que em X1
- (A) não se pode atrelar o índice de endividamento geral ao capital de terceiros no negócio.
 (B) era menor o montante de dinheiro de terceiros sendo usado para geração de lucro.
 (C) era maior o montante de dinheiro de terceiros sendo usado para geração de lucro.
 (D) era maior o grau de endividamento se comparado com X2.
 (E) era maior o grau de alavancagem financeira se comparado com X2.

48. A empresa ABC recebeu a proposta de compra de um determinado fluxo de caixa futuro, e tem como política de investimentos receber, pelo menos, 10% sobre o montante aplicado. A partir do fluxo indique a alternativa adequada.

Ano	Fluxo
1	R\$ 500
2	R\$ 2.500
3	R\$ 3.000
4	R\$ 1.000
5	R\$ 500
6	R\$ 100

- (A) Se a empresa pagar um valor pelo fluxo de R\$ 6.300 até R\$ 6.500, o pagamento foi adequado pois está contido em sua política de remuneração e haverá resultados positivos além da política entre 2,45% e 20,49%.
- (B) Se a empresa pagar um valor pelo fluxo de R\$ 6.200 até R\$ 6.300, o pagamento foi adequado pois está contido em sua política de remuneração e haverá resultados positivos além da política entre 0,39% e 15,76%.
- (C) Se a empresa pagar um valor pelo fluxo de R\$ 5.500 até R\$ 6.200, o pagamento foi adequado pois está contido em sua política de remuneração e haverá resultados positivos além da política entre 0,19% e 18,25%.
- (D) Se a empresa pagar um valor pelo fluxo de R\$ 4.000 até R\$ 5.000, o pagamento foi realizado fora da política de remuneração e haverá resultados positivos além da política entre 0,46% e 5,78%.
- (E) Se a empresa pagar um valor pelo fluxo de R\$ 4.500 até R\$ 5.000, o pagamento foi adequado pois está contido em sua política de remuneração e haverá resultados positivos além da política entre 16,49% e 29,43%.
49. Ao avaliar uma anuidade de 10 anos e fluxo de R\$ 1.000 ao ano, a empresa ABC entendeu ser adequado modificar sua política de investimentos e receber, pelo menos, 15% sobre o montante aplicado. Desta forma, ao analisar o valor solicitado de R\$ 5.000 pelo fluxo, deve a empresa
- (A) comprar o fluxo pois o seu resultado será superior àquele obtido pela política de investimentos.
 (B) não comprar o fluxo pois o seu resultado será igual àquele obtido pela política de investimentos.
 (C) não comprar o fluxo pois o seu resultado será 05% inferior àquele praticado pela política de investimentos.
 (D) não comprar o fluxo pois o seu resultado será 10% inferior àquele praticado pela política de investimentos.
 (E) não comprar o fluxo pois o seu resultado será 15% inferior àquele praticado pela política de investimentos.

50. A empresa ABC, ao avaliar uma perpetuidade, ajustou sua política de investimentos para exigir, pelo menos, 18,62% sobre o montante aplicado. Dessa forma, um fluxo perpétuo de R\$ 25.000 teria como valor presente

- (A) R\$ 1.025.025,00.
- (B) R\$ 250.000,00.
- (C) R\$ 222.222,22.
- (D) R\$ 134.264,20.
- (E) R\$ 98.987,67.

51. Ao se dividir a variação no valor dos ativos, mais quaisquer distribuições de caixa, por seu valor de investimento de início do período, obtêm-se

- (A) um portfólio.
- (B) o risco.
- (C) o retorno.
- (D) uma carteira.
- (E) uma distribuição de probabilidade.

52. Aplicando a análise de sensibilidade, é correto afirmar que o ativo

Ativos		A	B	C
Investimento Inicial		R\$ 150.000	R\$ 150.000	R\$ 150.000
Taxa Atual de Retorno	Pessimista	5%	42%	18%
	Mais Provável	18%	43%	22%
	Otimista	29%	44%	34%
	Intervalo	24%	2%	16%

- (A) A é o menos arriscado.
- (B) B é o menos arriscado.
- (C) B é o mais arriscado.
- (D) A é menos arriscado que B.
- (E) A é menos arriscado que C.

53. Aplicando medida de risco por desvio padrão pode-se afirmar que

A			
Retorno	Probabilidade	Retorno	Valor Ponderado
Retorno Pessimista	0,25	18	4,5
Retorno Mais Provável	0,5	20	10
Retorno Otimista	0,25	22	5,5
Retorno Esperado 20			
B			
Retorno	Probabilidade	Retorno	Valor Ponderado
Retorno Pessimista	0,25	10	2,5
Retorno Mais Provável	0,5	20	10
Retorno Otimista	0,25	30	7,5
Retorno Esperado 20			

- (A) o ativo A tem o mesmo desvio padrão que o ativo B.
- (B) o ativo B tem o retorno esperado do ativo A e seu desvio padrão é menor que A.
- (C) o ativo A tem o retorno esperado do ativo B e seu desvio padrão é maior que B.
- (D) o desvio padrão de A é maior que o de B.
- (E) o desvio padrão de A é menor que o de B.

54. Um conjunto de ativos que em função de sua correlação maximiza o retorno para um dado nível de risco, ou minimiza o risco para um dado nível de retorno, é denominado portfólio

- (A) inteligente.
- (B) calibrado.
- (C) eficiente.
- (D) de risco político.
- (E) sem risco político.

55. Duas séries que se movem em direção oposta são

- (A) correlacionadas de forma negativa perfeita.
- (B) correlacionadas de forma positiva perfeita.
- (C) correlacionadas de forma Negativa.
- (D) correlacionadas de forma Positiva.
- (E) não correlacionadas.

56. Sobre a metodologia de avaliação de investimentos, denominada *Payback*, pode-se afirmar que
- (A) o período de *payback* apropriado é um número determinado objetivamente.
 - (B) proporciona uma conexão entre o período de *payback* com uma meta de maximização da riqueza dos proprietários.
 - (C) dá a devida atenção e consideração ao fator tempo no valor do dinheiro.
 - (D) ignora os fluxos de entrada de caixa após o final do período de *payback*.
 - (E) subtrai o investimento inicial de um projeto de valor presente de seus fluxos de entrada de caixa.
57. A taxa de desconto que iguala o valor presente de fluxos de entrada de caixa com o investimento inicial associado a um projeto é denominada
- (A) anuidade.
 - (B) perpetuidade.
 - (C) risco de classificações conflitantes.
 - (D) taxa interna de retorno.
 - (E) valor presente.
58. Em conformidade com o art. 7.º da Lei Complementar n.º 101/2000, o resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui
- (A) receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o 10.º dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.
 - (B) obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento.
 - (C) obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e o impacto e o custo fiscal das operações realizadas serão demonstrados trimestralmente, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias da União.
 - (D) receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o 20.º dia útil subsequente à aprovação dos balanços trimestrais.
 - (E) receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o 30.º dia útil subsequente à aprovação dos balanços anuais.
59. O art. 12 da Lei Complementar n.º 101/2000, determina que as previsões de receita observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de
- (A) demonstrativo de sua evolução nos últimos 3 anos, da projeção para os 2 seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.
 - (B) estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos 2 subsequentes.
 - (C) declaração do ordenador da respectiva receita de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.
 - (D) demonstrativo de sua evolução nos últimos 2 anos, da projeção para os 3 seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.
 - (E) demonstrativo de sua evolução nos últimos 3 anos, da projeção para os 3 seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.
60. A dívida pública consolidada ou fundada representa o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a 12 meses. De acordo com o parágrafo 2.º do art. 29 da Lei Complementar n.º 101/2000, será incluída na dívida pública consolidada da União a relativa
- (A) à dívida pública representada por títulos emitidos pela União.
 - (B) à assunção da dívida pública representada por títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.
 - (C) à emissão de títulos de responsabilidade do Banco Central do Brasil.
 - (D) à assunção, o reconhecimento ou a confissão de dívidas pelo ente da Federação, sem prejuízo do cumprimento das exigências dos arts. 15 e 16 da Lei Complementar n.º 101/2000.
 - (E) à confissão de dívidas pelo ente da Federação, com prejuízo do cumprimento das exigências dos arts. 15 e 16 da Lei Complementar n.º 101/2000.

